MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

ATA Nº 01/2007

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e sete, no horário das quinze horas, na sala de reuniões do décimo andar, do Centro Administrativo da Universidade Federal do ABC, sito à Rua Catequese, 242, Jardim, Santo André, realizou-se a primeira reunião do Conselho Universitário da Fundação Universidade Federal do ABC, previamente convocada e presidida pelo professor Luiz Bevilacqua, Reitor Pró-Tempore, que contou com a presença dos seguintes participantes: Luiz Bevilacqua, Reitor; Sinclair Mallet Guy Guerra, Chefe de Gabinete; Tálita Roberta D'Arruda, Secretária Executiva; Reginaldo Fracasso, Procurador; Itana Stiubiener, Pró-Reitora de Graduação; Armando Zeferino Milioni, Pró-Reitor de Pós-Graduação; Jeroen Johannes Klink, Pró-Reitor de Extensão; Júlio Francisco Blumetti Facó, Pró-Reitor de Administração; Gélio Mendes Ferreira, Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa, em substituição ao Pró-Reitor de Pesquisa, Professor Helio Waldman, que estava em Brasília; Silvio Roberto de Azevedo Salinas, Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas; Pedro Carajilescov, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas; Valdecir Marvulle, Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição; Adriana Siqueira da Luz e Gustavo Adolfo Galati de Oliveira, Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos; Sandro Silva Costa e Marcos Roberto da Silva Tavares, Representantes dos Servidores Docentes do Centro de Ciências Naturais e Humanas; Guiou Kobayashi e Leonardo Paulo Maia, Representantes dos Servidores Docentes do Centro de Matemática Computação e Cognição; Gilberto Martins e Sidney Jard da Silva, Representantes dos Servidores Docentes do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas; Gabriel Kaffka Carvalho e Rodrigo Martins Santiago da Silva, Representantes do Corpo Discente. Havendo quorum legal, o Magnífico Reitor, após cumprimentar os presentes, deu por aberta a sessão, agradecendo a presença dos participantes. Declara sua satisfação em presidir a sessão de inauguração do Conselho Universitário da UFABC, que teria um caráter mais informativo e restringir-se-ia a apresentações mútuas e homologação dos conselheiros eleitos. Solicita, inicialmente, que todos se apresentem. O Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas, Professor Pedro Carajilescov, anuncia que, desde esta data, é, também, Professor Titular da UFABC. O Reitor registra que a Vice-Reitora, Professora Adelaide Faljoni-Alario, não pôde comparecer devido ao falecimento de seu pai. Apesar da ausência justificada da Vice-Reitora, da Secretária Geral, do Pró-Reitor de Pesquisa e de dois representantes da comunidade, ainda não eleitos, havia quorum para realizar a Reunião. Principia parabenizando todos os membros eleitos, que tomaram posse através de assinatura no Livro Ata. Comunica, após consultar o Procurador, que a Reunião está sendo gravada em áudio e será registrada em Ata. Informa que há alguns pontos a serem levados em consideração e orientações às ações mais importantes. Pondera se todos estão

conscientes da importância da Universidade. Informa que, em vinte e dois de março de 2007, houve uma reunião entre os Dirigentes da Universidade e o Secretariado da Prefeitura Municipal de Santo André, no intuito de promover uma aproximação com o poder legislativo e executivo local. Em sua avaliação, a Reunião foi positiva e sinaliza o início de maior entendimento e inserção local, preocupação presente nos últimos meses, não levada a efeito por escassez de tempo hábil. A propósito, relata que esteve, no dia anterior, na sede do jornal Diário do Grande ABC, e houve muita receptividade, bem como disposição por parte do jornal para divulgar a Universidade. Comenta que todos devem estar cientes das depreciativas matérias publicadas na revista "LivreMercado", inclusive com ofensas pessoais ao ex-Reitor Pró-Tempore, Professor Hermano Tavares, bem como a provocação de, na edição de fevereiro, ter recebido o epíteto de "Príncipe da UFABC", o que julga absurdo, inclusive por não estar no serviço público desde fevereiro, quando completou 70 anos. Informa que resolveu não responder às afrontas do editor da revista, Senhor Daniel Lima, por estar mais interessado nos órgãos de comunicação que estão dispostos a divulgar a verdadeira imagem da Universidade à população. Ressalta que não pretende que sejam porta-vozes da Universidade, em total concordância, até porque o ambiente universitário deve suscitar discussão, mas que seja uma mídia confiável, onde seja possível veicular os ideais da UFABC. Pontua que tem sido requisitado pela imprensa; no dia anterior, concedera uma pequena entrevista, e a idéia que tem procurado divulgar refere-se à singularidade da Universidade no país, que espera ser da ciência de todos. Enfatiza a necessidade de se manter o padrão de qualidade, dada a circunstância de a UFABC ter sido constituída a partir do zero, com o primeiro concurso para Docentes. Comenta a afirmação da repórter que o entrevistara no dia anterior, relativa ao fato de a Universidade ainda não estar consolidada e como ele pretendia fazê-lo. Respondeu-lhe que o perfil já está consolidado, as âncoras já estão lançadas e o mais importante é o compromisso com o conhecimento. Afirma que o corpo docente é de excelente qualidade e o corpo discente tem até enfrentado dificuldades, dado o alto nível das aulas ministradas. Comenta que diferentes modalidades de bolsas devem ser mantidas, pois são fundamentais para viabilizar o propósito de se fazer uma Universidade que privilegia o conhecimento. Sublinha nossa responsabilidade em contribuir para o avanço do país, que depende, sobretudo, da confiança que se deposita em seu potencial. Transfere essa necessidade para o corpo docente, técnico-administrativo e discente, que também devem cultivar sua auto-estima, do contrário, não será capaz de influenciar a população da região e do país. Reafirma que a Universidade é de altíssima qualidade e deve permanecer assim. Menciona a óbvia existência de outras excelentes universidades no Brasil, porém, ressalta que, dada a circunstância de termos começado com todo o corpo docente de excelência, com média altíssima de publicações, o que precisa ser mantido permanentemente. Recorda que, porém, existem dificuldades, e que o Conselho Universitário será, a partir de agora, o maior responsável por isso. Declara que, enquanto estiver presente, privilegiará os questionamentos, como definir os pontos críticos. Existe a questão da continuidade das obras, da programação de vestibular e recepção das novas turmas, associado a dois eventos importantíssimos, que são a realização de concurso para mais 100 Servidores Docentes até abril, já confirmada pelos Ministérios da Educação e do Planejamento, e a conclusão das obras em Santo André. Em breve, ter-se-á uma perspectiva completa; caso não, é necessária uma nova avaliação, visto serem questões urgentes, sobre as quais se pretende obter dados até a próxima reunião. O Reitor considera de igual importância a questão da revisão do Regimento Interno, que foi elaborado com base em regimentos de outras Universidades. Sugere que todos os membros estudem-no e, se possível, procurem reduzi-lo a um décimo da extensão atual, pois, embora pressuponha

que o Procurador discordará, julga que o Regimento constrói-se a medida que a Universidade avança e, uma vez que o modelo e caráter da UFABC são diferentes dos das Universidades cujos regimentos serviram de referência, prefere que seja mantido apenas o essencial. Adverte sobre a necessidade imperativa de se atentar à definição das regras para eleição do novo reitor. Relata que existem várias propostas e que, em particular, simpatiza com o que é praticado na UFRJ e no LNCC, onde esteve nos últimos anos: o Ministério da Ciência e Tecnologia implementou nos institutos um comitê de busca para Diretores. O Reitor solicita que seja elaborado algo semelhante, que o Conselho estabeleça pontos, possibilidades, entreviste candidatos potenciais, consulte e, então, elabore um relatório. Define, então, que fica sob responsabilidade do Conselho Universitário a elaboração de proposta de instalação de um comitê de busca para a eleição para reitor. Em seguida, discorre sobre uma dificuldade significativa que identifica na Universidade: os baixos salários dos Servidores Técnico-Administrativos. Considera inconveniente a remuneração de funcionários que têm responsabilidades tão significativas. Entretanto, pondera ser muito difícil resolver isso de maneira isolada, pois demanda um movimento nacional, que dura anos. Propõe, então, com a anuência do MEC, uma proposta de autonomia universitária – ressalta o quanto importante isso é para esse Conselho. Informa que tanto o Ministro quanto o Secretário de Educação Superior autorizaram o estabelecimento de um comitê para elaborar um estudo de autonomia universitária. Durante os meses de fevereiro e março o Professor Evandro Mirra, que já foi Pró-Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, acumula larga experiência acadêmica, em pesquisa, foi presidente do CNPq e criou o centro de gestão de estudos estratégicos, uma organização social. Assim, possui experiência universitária e em administração de pesquisa em nível nacional, bem como de um novo sistema de organização de Universidade. O Professor Evandro foi contatado e aceitou orientar-nos. Discutiu-se o assunto entre os Pró-Reitores e Diretores de Centro, propositalmente antes de se consultar o corpo docente e técnico-administrativo. O MEC advertiu que é preciso que os envolvidos tenham sólido conhecimento em legislação universitária, bem como em todo o arcabouço legal da Federação, da União. O Professor Evandro informou que é possível haverem mecanismos, em um período experimental, que é preciso ser estudado. O assunto será encaminhado em breve ao MEC, até por conta dos custos com viagens e remuneração dos consultores. Deste modo, mudam-se as perspectivas, inclusive de remuneração e perfil e, certamente, também o contrato com o governo. Comenta que, neste caso, sua referência é o INPE, em que alguns professores preferiram restringir-se à carreira de pesquisa e os novos são contratados para uma nova região; essa pode ser, eventualmente uma nova posição aqui, uma opção para se mudar o salário e agregar outros benefícios, porém, com o ônus da perda da estabilidade. Pontua que o assunto não está definido; essas propostas certamente deverão ser discutidas neste Conselho. Retoma a questão da contratação de novos 100 professores e comenta que há áreas de caráter mais emergencial, como Biologia, que propõe ser priorizada. Prevê que, em complementação, todos os Centros deverão elaborar novas propostas para abertura de novos concursos. Recorda que, em 2006, havia prazos devido às eleições. O Procurador, Dr. Reginaldo Fracasso, confirma que o prazo era de seis meses: a partir da autorização para provimento das vagas, a publicação dos editais e nomeações tinha de ser comunicada ao Tribunal Superior Eleitoral até primeiro de julho; a segunda parte deveria proceder durante o segundo semestre para início neste ano. O Reitor, então, conclui que, como já não há essa imposição de prazo, pode-se realizar todo o procedimento com mais tranqüilidade. Informa que esses são os temas que desejava abordar e que prevê a próxima reunião deste Conselho para o dia dez de abril, já com uma pauta pré-definida, que deve conter os assuntos nesta comentados, em particular o

perfil do vestibular e do novo concurso de docentes, sobre o que pretende contatar o Senhor Ministro da Educação na próxima semana, em visita ao MEC. Anuncia que convidará o Coordenador da obra do Campus Universitário, Professor Joel Pereira Felipe, para esclarecimentos sobre o andamento das obras. Informa que os APCNs, propostas de abertura de cursos novos de pós-graduação, elaborados a partir de propostas de cada Centro, desenvolvidas pelo corpo docente, cuja excelência é novamente enfatizada, serão submetidos à CAPES. Comenta que a proposta da Pró-Reitoria de Pós-Graduação é começar já com Mestrado e Doutorado, a despeito de possíveis críticas devido ao fato de a Universidade ter sido fundada recentemente; a propósito, informa que o Pró-Reitor de Pós-Graduação, Professor Milioni, em breve visitará a CAPES e o CNPq. Menciona que a Universidade já obteve aprovação de vários projetos, bem como bolsas de pesquisa e produtividade. Considera as experiências e as perspectivas muito favoráveis e reitera a necessidade de conscientização de todos para o fato de que estão em uma promissora Universidade e devem empenhar-se em manter e melhorar esse padrão, em prol da produção de conhecimento e desenvolvimento da comunidade acadêmica, técnico-administrativa e nacional, como um todo. Atenta para a questão da valorização do pessoal técnico-administrativo, que considera de suma importância. Pontua que, em outras universidades, têm sido adotadas alternativas via fundações de apoio. Ressalta que gostaria de sanar essa deficiência ainda em sua gestão, mas talvez não haja tempo hábil para tanto, pois espera que o processo de eleição do novo reitor consolide-se até junho ou julho, para ser encaminhado ao Ministro da Educação. Anuncia que a palavra está livre para manifestações. O Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição, Professor Valdecir Marvulle, indaga a respeito da instalação do Conselho de Ensino e Pesquisa. O Reitor informa que deve ocorrer em duas semanas, não antes, apenas, devido a sua viagem à Brasília e à semana santa. Professor Valdecir Marvulle questiona, também, acerca dos suplentes dos conselheiros eleitos, sobre o que nada fora definido até então. Indaga se seriam os candidatos mais votados seqüenciais aos eleitos ou se deve ser realizada uma nova eleição. O Reitor opina que sejam os classificados imediatamente em seguida, caso não haja objeção. Dr. Reginaldo Fracasso solicita a palavra para comentar o Regimento Geral, aprovado via Portaria 37, de 22 de fevereiro de 2007, para possibilitar a instalação dos Conselhos, embora não houvesse um substrato. Comenta a existência de Portarias que autorizam o Regimento da Pós-Graduação e o Credenciamento da Fundação de Apoio, acessíveis para leitura. Informa que, a partir de agora, atos publicados pelo Reitor serão submetidos ao Conselho Universitário. Sugere que, para a próxima reunião, os Conselheiros estudem o Regimento Geral, estrutura mínima legal disponível no *website*, e proponham possíveis emendas a esse texto já apresentado, para serem debatidas, alteradas e aprovadas em uma única reunião. A partir de então, estabelece-se um prazo para revisão e reforma do Regimento, uma vez que demanda muito tempo de estudo, dada a estrutura própria da Universidade, mas, por hora, é necessário haver um mínimo de normas. Enfatiza a necessidade de o Conselho referendar o Regimento Geral. Outro ponto a ser avaliado pelo Conselho é o credenciamento, em dezembro, da Fundação de Apoio, Portaria 98, de 29 de novembro de 2006, que também pode ser remetida a todos, em cópia, para discussão quanto a sua manutenção. Por fim, recorda que devem ser designados dois membros da comunidade para o Conselho Universitário. Comenta que o Regimento Geral já contém algumas informações necessárias referentes ao Conselho Universitário, como quorum mínimo, mas pode-se pensar em rever o regimento até em função dos Conselhos. O Reitor manifesta preocupação quanto a indicação de alterações para o Regimento Geral, visto serem questões urgentes para a conquista de certa estabilidade.

Informa que a periodicidade prevista para as Reuniões do Conselho, neste período inicial, é ao menos mensal, mas quinzenal seria o ideal, embora no Regimento Geral conste periodicidade trimestral. A próxima será em dez de abril dada a necessidade de definição de questões urgentes, aqui abordadas ou, eventualmente, sugeridas à Pauta. Professor Valdecir Marvulle comenta que, ao ler o Regimento Geral por ocasião das eleições, de cuja comissão é Coordenador, observou que as funções e distinções entre o Conselho de Ensino e Pesquisa e o Conselho Universitário por vezes se sobrepõem. Sugiro a todos que, quando da leitura, atentem para os limites entre os dois Conselhos, suas atribuições e competências. Conclui que, *a priori*, compreende-se que ao Conselho de Ensino e Pesquisa competem deliberar a respeito de assuntos relacionados a ensino e pesquisa, a menos que alguém recorra e a questão é levada ao Conselho Universitário, que também aborda as questões administrativas e de extensão. Reitera que se percebe sobreposição de funções entre ambos os Conselhos, por isso solicita atenção especial a esse assunto. O Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas, Professor Pedro Carajilescov, comenta que a ata desta primeira reunião do Conselho Universitário será um documento histórico da Universidade, e considera que seria injusto não mencionar dois membros da UFABC para constar em menção de agradecimento. O primeiro é o professor Bevilacqua, não por ser o atual Reitor, mas por ter sido o presidente da comissão organizadora do Projeto da Universidade, com esse modelo por que todos trabalhamos, que já causa certo impacto na comunidade e certamente terá suma importância no país, daqui para diante. O segundo homenageado é o Professor Hermano Tavares, primeiro Reitor da UFABC, que agregou o Colegiado Superior Pró-Tempore, ainda em condições físicas limitadas, mas que impulsionou a Universidade rumo a seus primeiros passos. Professor Valdecir Marvulle também manifesta seu agradecimento aos integrantes do Conselho, que agora decidirão os rumos da Universidade. O Reitor agradece o Diretor Pedro Carajilescov pelo agradecimento e considera justa a homenagem prestada ao Professor Hermano Tavares. Por fim, solicita que possíveis sugestões à pauta sejam remetidas à Secretaria da Reitoria. Parabeniza novamente os conselheiros e comenta que a Universidade inaugura a fase em que, efetivamente, começa a funcionar, o que, naturalmente, gera complexidade, mas nutre esperança de que, em virtude de uma convergência de propostas e ideais, será um excelente convívio, pautado na simplicidade. Como nenhum dos participantes desejasse fazer uso da palavra, o Magnífico Reitor agradeceu a presença de todos dando por encerrada a sessão às quinze horas e quarenta e cinco minutos. Do que para constar, eu, _____, Camila Binhardi Natal, Assistente em Administração, lavrei a presente Ata, que, após aprovada, será igualmente assinada pelo Magnífico Reitor e demais presentes.